



Abstract

Ontologia unicista do arquétipo do Brasil

Este é o resumo dos resultados da investigação desenvolvida, com a condução de Peter Belohlavek, sobre a ontologia do arquétipo do Brasil.

Brasil:

Capital Social, Consistência e Crescimento

O Brasil é em si um mundo. Não há nenhum país do mundo que tenha as regras de jogo do Brasil nem que tenha seus resultados tanto no social, como no econômico e no político.

A orientação ao futuro, o valor do trabalho como uma forma de afirmar a identidade das pessoas, sua inovação e seu nacionalismo são componentes que se integram à luz de um projeto nacional que está inserido na cultura, atuado pelo Estado e administrado pelos políticos.

O consenso como modelo

O Brasil é uma cultura que opera sobre a base de consensos. Isso gera no campo social, institucional e individual uma necessidade de compreender uma realidade antes de tomar posição sobre ela.

Na mesma linguagem Português - Brasileira se utilizam muitas expressões que levam a não utilizar a primeira pessoa do singular na conversa.

O modelo do consenso do Brasil implica o desenvolvimento de uma singular capacidade negociadora que se rege pelas regras da negociação que obviamente incluem o consenso como objetivo mas não como caminho.

O desenvolvimento desta capacidade negociadora, baseada numa cultura que veio a colonizar antes que a depredar, gerou o que é hoje uma potência mundial, real para muitos, e incipiente para outros.

Isso implicou o fim do terrorismo econômico, militar ou “narco”. O fim em termos de legitimação social, não em termos reais, já que sempre terá terroristas, que são os que, sendo marginais, preferem a destruição à aceitação de sua marginalidade.

O comportamento social está baseado na expansão como objetivo central. A criatividade para consegui-la permite ao Brasil uma dose de comportamento “marginal”, que é a base da inovação tanto acadêmica como tecnológica que hoje tem e que há 50 anos se sonhava.

ETAPAS DA EVOLUÇÃO SOCIAL



Copyright© Peter Belohlavek/ The Unicist Research Institute

O Capital Social

O desenvolvimento de um país está representado por seu capital social, a consistência ou estabilidade política e o crescimento econômico. Dos três elementos o de maior peso é o capital social, depois a estabilidade política, e finalmente o necessário, mas de menor peso relativo, o crescimento econômico.

Isso hoje está aceito pelo Banco Mundial ainda quando está pouco aceito pelo FMI. O Brasil se caracteriza por seu imenso capital social, comparado com os países da região e os países com os quais compete.

Na região sua diferença é superlativa, em relação aos países desenvolvidos tem um capital social ligeiramente inferior. A sociedade se considera por si mesma como uma comunidade.

Este sentido comunitário traz consigo uma sinergia notória entre instituições e pessoas e isso apoia significativamente a estabilidade política e o crescimento econômico.

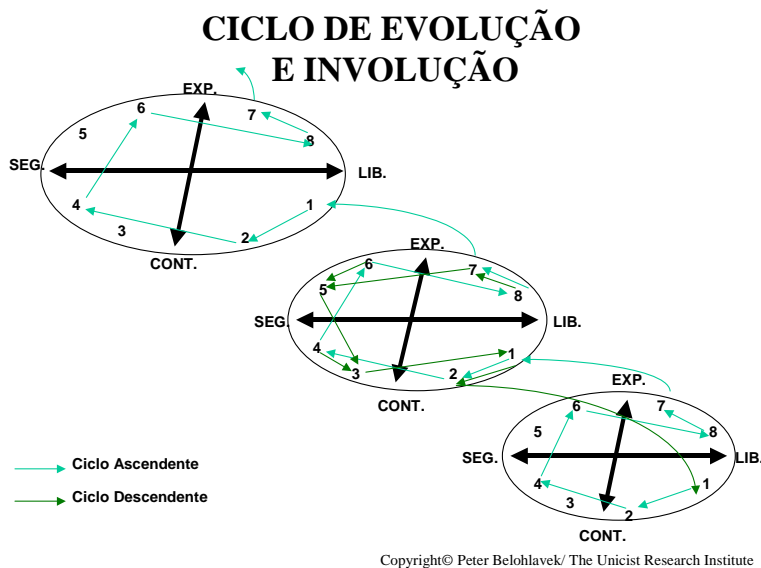
Orientação ao futuro

Se há algo que caracteriza ao Brasil é sua orientação ao futuro e sua grande capacidade para pagar os preços de erros do passado.

Há neste país muitos centros de estudo que se dedicam a desenvolver projetos, planos de ação e prognósticos do que vai acontecer.

Isso é totalmente atípico na América Latina, pelo que pode se dizer que o Brasil é um “continente em si mesmo”, com valores próprios e um caminho diferente ao da região.

Está crescendo por seu consistente investimento num modelo tecnológico acadêmico próprio, uma aceitação da diversidade e uma compulsão à expansão. No Brasil cabem todos desde que respeitem as regras do jogo.



Uma das melhores diplomacias do mundo

O Brasil é uma potência que tem um inconsciente coletivo muito poderoso que se plasma numa identidade que vai além das ideologias políticas.

Há consenso em crescer como primeiro objetivo, crescer como segundo objetivo e talvez também crescer como terceiro objetivo.

Não se concebe na cultura do Brasil estar “hoje pior do que ontem”. Por isso ante as derrotas o Brasileiro “enlouquece”.

A diplomacia, como mecanismo de influência no exterior do Brasil para sustentar este crescimento, está afinada e com um sentido político, comercial e social comparável com as melhores diplomacias do mundo.

É sua principal ferramenta para criar, quase imperceptivelmente, uma hegemonia legitimada em suas capacidades.

O conceito do trabalho

A origem do Brasil implicou um processo de mudança que levou muitas décadas e ainda levará mais algumas. Mas hoje o trabalho é um valor aceito no Brasil.



Para isso se precisa procurar zonas marginais e compreender como é visto aquele integrante que tem trabalho formal real. Se é admirado ou desqualificado.

A resposta é óbvia, e isso ajuda muito à elite Brasileira que tem uma dose muito importante de responsabilidade social para conseguir dar prioridade ao emprego sobre a tecnologia que elimina emprego sem uma necessidade imperiosa.

Isto tem seu preço, mas tem como benefício o desenvolvimento de um conceito de capital social onde as partes estão presentes desde diferentes pontos de interesse, mas dentro de um mesmo “bote”.

The Unicist Research Institute